

REVISTA
DO
INSTITUTO HISTÓRICO
E
GEOGRÁFICO BRASILEIRO

*Hoc facit, ut longos durent bene gesta per annos.
Et possint sera posteritate frui.*



INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO

Considerado de utilidade pública:

Estadual: Lei nº 1.068, de 14-9-1966 (*Diário Oficial do Estado*, parte I, de 20-9-1966)

Federal: Decreto nº 61.251, de 30 de agosto de 1967

Av. Augusto Severo, 8, Rio de Janeiro, CEP 20021-040

Fundado em 21-10-1838, em plena Regência, por 27 sócios da prestigiosa Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional, o IHGB originou-se de proposta anterior do marechal de campo Cunha Matos e do cônego Januário da Cunha Barbosa. Pedro II logo o tomou sob seus auspícios.

Os objetivos estatutários eram, entre outros: coligir, metodizar, publicar ou arquivar documentos, promover cursos e editar a *Revista Trimestral de História e Geografia* ou o *Jornal do IHGB*.

O Arquivo é hoje um dos melhores do Brasil, graças a sucessivas doações de papéis de estadistas e historiadores, como José Bonifácio, o marquês de Olinda, Varnhagen, Cotegipe, o conde d'Eu, o visconde de Ouro Preto, Prudente de Moraes, Rodrigues Alves, Epiácio Pessoa, Manuel Barata, Wanderley Pinho, Hélio Viana e Jackson de Figueiredo, entre outros.

A Biblioteca, por compra, doações e permutas, ultrapassa de 500 mil volumes, de grande interesse para os estudos brasileiros.

A Mapoteca dispõe de cerca de 12 mil cartas geográficas, referentes, sobretudo, ao território brasileiro.

O Museu, criado em 1851 para guardar a memória de varões ilustres em máscaras mortuárias, retratos e lembranças pessoais, exhibe hoje peças, como a espada de campanha de Duque de Caxias (modelo dos espadins dos cadetes do nosso Exército) ou a cadeira em que Pedro II, durante 40 anos, presidiu a 508 sessões do Instituto.

A Pinacoteca é rica, abrangendo desde a imensa tela da Coroação de Pedro II, de autoria do sócio Araújo Porto-Alegre, até a impressionante galeria de retratos (e bustos) de monarcas, nobres e personalidades da Colônia à República.

Os sócios, eméritos, titulares, honorários e correspondentes, no país e no estrangeiro, são eleitos vitaliciamente. O corpo social promove conferências, congressos e cursos, anunciados com antecedência, e realiza reuniões acadêmicas, de março a dezembro, todas as quartas-feiras. As atas são publicadas pela Revista no último número do ano.

R IHGB

a. 178

n. 473

jan./mar.

2017

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO

DIRETORIA – (2015-2016)

Presidente:	Arno Wehling
1º Vice-Presidente:	Victorino Chermont de Miranda
2º Vice-Presidente:	Affonso Arinos de Melo Franco
3º Vice-Presidente:	José Arthur Rios
1º Secretário:	Cybelle Moreira de Ipanema
2º Secretário:	Maria de Lourdes Viana Lyra
Tesoureiro:	Fernando Tasso Fragoso Pires
Orador:	Alberto da Costa e Silva

CONSELHO FISCAL

Membros efetivos:	Antonio Gomes da Costa, Luiz Felipe de Seixas Corrêa, Marilda Correia Ciribelli
Membros suplentes:	Marcos Guimarães Sanches, Pedro Carlos da Silva Telles, Roberto Cavalcanti de Albuquerque

CONSELHO CONSULTIVO

Membros nomeados:	Antonio Gomes da Costa, Carlos Wehrs, Célio Borja, José Pedro Pinto Esposel, Miridan Britto Falci e Vasco Mariz
-------------------	---

DIRETORIAS ADJUNTAS

Arquivo:	Jaime Antunes da Silva
Biblioteca:	Claudio Aguiar
Cursos:	Antonio Celso Alves Pereira
Iconografia:	Pedro K. Vasquez
Informática e Dissem. da Informação:	Carlos Eduardo de Almeida Barata
Museu:	Vera Lucia Bottrel Tostes
Patrimônio:	Guilherme de Andrea Frota
Projetos Especiais:	Mary del Priore
Relações Externas:	Maria Beltrão
Relações Institucionais:	João Mauricio de A. Pinho
Coordenação da CEPHAS:	Maria de Lourdes Viana Lyra e Lucia Maria Paschoal Guimarães (subcoord.)
Editor do Noticiário:	Victorino Chermont de Miranda

COMISSÕES PERMANENTES

ADMISSÃO DE SÓCIOS:	CIÊNCIAS SOCIAIS:	ESTATUTO:
Alberto da Costa e Silva	Antônio Celso Alves Pereira	Affonso Arinos de Mello Franco
Alberto Venancio Filho	Cândido Mendes de Almeida	Alberto Venancio Filho
Carlos Wehrs	Helio Jaguaribe de Matos	Célio Borja
Fernando Tasso Fragoso Pires	José Murilo de Carvalho	João Mauricio A. Pinho
José Arthur Rios	Maria Beltrão	Victorino Chermont de Miranda

GEOGRAFIA:

Armando de Senna Bittencourt
Cybelle Moreira de Ipanema
José Almino de Alencar
Miridan Britto Falci
Vera Lúcia Cabana de Andrade

HISTÓRIA:

Eduardo Silva
Guilherme de Andrea Frota
Lucia Maria Paschoal Guimarães
Marcos Guimarães Sanches
Maria de Lourdes Vianna Lyra

PATRIMÔNIO:

Afonso Celso Villela de Carvalho
Antonio Izaías da Costa Abreu
Claudio Moreira Bento
Fernando Tasso Fragoso Pires
Roberto Cavalcanti de Albuquerque

REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO

*Hoc facit, ut longos durent bene gesta per annos.
Et possint sera posteritate frui.*



Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, ano 178, n. 473, 2017.

Indexada por/Indexado by

Ulrich's International Periodicals Directory – Handbook of Latin American Studies (HLAS) – Sumários Correntes Brasileiros

Correspondência:

Rev. IHGB – Av. Augusto Severo, 8-10º andar – Glória – CEP: 20021-040 – Rio de Janeiro – RJ – Brasil

Fone/fax. (21) 2509-5107 / 2252-4430 / 2224-7338

e-mail: revista@ihgb.org.br home page: www.ihgb.org.br

© Copyright by IHGB

Tiragem: 700 exemplares

Impresso no Brasil – *Printed in Brazil*

Revisora: Sandra Pássaro

Secretária da Revista: Tupiara Machareth

Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. - Tomo 1, n. 1 (1839) - . Rio de Janeiro: o Instituto, 1839-

v. : il. ; 23 cm

Trimestral

ISSN 0101-4366

Ind.: T. 1 (1839) – n. 399 (1998) *em* ano 159, n. 400. – Ind.: n. 401 (1998) – 449 (2010) *em* n. 450 (2011)

N. 408: Anais do Simpósio Momentos Fundadores da Formação Nacional. – N. 427: Inventário analítico da documentação colonial portuguesa na África, Ásia e Oceania integrante do acervo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro / coord. Regina Maria Martins Pereira Wanderley – N. 432: Colóquio Luso-Brasileiro de História. O Rio de Janeiro Colonial. 22 a 26 de maio de 2006. – N. 436: Curso - 1808 - Transformação do Brasil: de Colônia a Reino e Império.

1. Brasil – História. 2. História. 3. Geografia. I. Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Ficha catalográfica preparada pela bibliotecária Celia da Costa

CONSELHO EDITORIAL

António Manuel Dias Farinha – Universidade de Lisboa – Lisboa – Portugal

Arno Wehling – Universidade Veiga de Almeida – Rio de Janeiro-RJ – Brasil

Carlos Wehrs – Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro – Rio de Janeiro-RJ – Brasil

José Murilo de Carvalho – Universidade Federal do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro-RJ – Brasil

Lucia Maria Bastos Pereira das Neves – Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro-RJ – Brasil

Manuela Mendonça – Universidade de Lisboa – Lisboa – Portugal

Maria Beatriz Nizza da Silva – Universidade de São Paulo – São Paulo-SP – Brasil

Vasco Mariz – Ministério das Relações Exteriores – Rio de Janeiro-RJ – Brasil

COMISSÃO DA REVISTA: EDITORES

Eduardo Silva – Fundação Casa de Rui Barbosa – Rio de Janeiro-RJ – Brasil

Esther Caldas Bertoletti – Ministério da Cultura – Rio de Janeiro-RJ – Brasil

Lucia Maria Paschoal Guimarães – Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro-RJ-Brasil

Maria de Lourdes Viana Lyra – Universidade Federal do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro-RJ – Brasil

Mary del Priore – Universidade Salgado de Oliveira – Niterói-RJ – Brasil

CONSELHO CONSULTIVO

Aniello Angelo Avella – Universidade de Roma Tor Vergata – Roma – Itália

António Manuel Botelho Hespanha – Universidade Nova Lisboa – Lisboa – Portugal

Edivaldo Machado Boaventura – Universidade Federal da Bahia – Salvador-BA-Brasil

Fernando Camargo – Universidade Federal de Pelotas – Pelotas-RS – Brasil

Geraldo Mártires Coelho – Universidade Federal do Pará – Belém-PA – Brasil

Guilherme Pereira das Neves – Universidade Federal Fluminense – Niterói-RJ – Brasil

José Marques – Universidade do Porto – Porto – Portugal

Junia Ferreira Furtado – Universidade Federal de Minas Gerais – Belo Horizonte-MG – Brasil

Leslie Bethell – Universidade de Oxford – Oxford – Inglaterra

Luis Cláudio Villafañe Gomes Santos – Ministério das Relações Exteriores – Brasília-DF – Brasília

Marcus Joaquim Maciel de Carvalho – Universidade Federal de Pernambuco – Recife-PE – Brasil

Maria de Fátima Sá e Mello Ferreira – ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa – Lisboa – Portugal

Mariano Cuesta Domingo – Universidad Complutense de Madrid – Madrid – Espanha

Miridan Britto Falci – Universidade Federal do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro-RJ – Brasil

Nestor Goulart Reis Filho – Universidade de São Paulo – São Paulo-SP – Brasil

Renato Pinto Venâncio – Universidade Federal de Ouro Preto – Ouro Preto-MG – Brasil

Stuart Schwartz – Universidade de Yale-Connecticut – EUA

Ulpiano Bezerra de Meneses – Universidade de São Paulo – São Paulo-SP – Brasil

Victor Tau Anzoategui – Universidade de Buenos Aires – Buenos Aires – Argentina

SUMÁRIO

SUMMARY

Carta ao Leitor 11

LUCIA MARIA PASCHOAL GUIMARÃE

Congresso internacional – Cem anos do Código Civil (1916-2016)

Apresentação

Sobre o chamado “Livro do Centenário” 15

– Apresentação do volume temático da *Revista do IHGB*

AIRTON CERQUEIRA-LEITE SEELAENDER

O Código Civil – entre rupturas e compromissos 19

ARNO WEHLING

Oração breve pelo transcurso do Centenário 23

do Código Civil à luz do pensamento civilista de Orlando Gomes

*Brief discourse on the Centenary of the Civil Code in the light of the
civilian thought of Orlando Gomes*

LUIZ EDSON FACHIN

Pandectística e sua recepção no Direito brasileiro 31

Pandectistics and its reception in Brazilian Law

JAN DIRK HARKE

Entre a consolidação e o código: O diálogo entre 53

a doutrina e o mundo forense no Segundo Reinado

e no início da República

*Between Consolidation and Code: Dialogue between doctrine and
the forensic world in the Second Reign and at the outset of the
Republic*

ALFREDO DE J. FLORES

Código Civil e Ciência do Direito 77

entre sociologismo e conceitualismo

*Civil Code and Jurisprudence between
sociology and conceptualism*

JOSÉ REINALDO DE LIMA LOPES

Influência da Pandectística no Código Civil Brasileiro <i>The Pandectistic influence on the Brazilian Civil Code</i> TORQUATO CASTRO JR.	97
O Código Beviláqua e outra compreensão da dimensão jurídica: transformações nas fontes do direito brasileiro <i>The Beviláqua Code and another understanding of the legal dimension: Transformations in the sources of Brazilian Law</i> SÉRGIO SAID STAUT JÚNIOR	105
Clóvis Beviláqua: redes de sociabilidade política, reconhecimento e ressentimento <i>Clovis Beviláqua: networks of political sociability, recognition and residence</i> GIZLENE NEDER	125
República, evolucionismo e Código Civil: a Presidência Campos Sales e o Projeto Clóvis Beviláqua <i>Republic, evolutionism and Civil Code: The Presidency of Campos Sales and Clóvis Beviláqua's project</i> CHRISTIAN EDWARD CYRIL LYNCH	157
Clóvis Beviláqua jurista e escritor <i>The jurist and writer Clóvis Beviláqua</i> VAMIREH CHACON	181
Clóvis Beviláqua e a Lei de Introdução ao Código Civil – Reflexões sobre aspectos internacionais <i>Clóvis Beviláqua and reflections on international aspects of the Introductory Law to the Civil Code</i> MARIA ARAIR PINTO PAIVA	189
Clóvis Beviláqua e a Justiça internacional: Entre o sim e o não a Rui Barbosa <i>Clovis Beviláqua and international Justice: Between the yes and no to Rui Barbosa</i> PAULO EMÍLIO VAUTHIER BORGES DE MACEDO	205
Clóvis Beviláqua e o Direito Internacional <i>Clovis Beviláqua and International Law</i> ANTÔNIO CELSO ALVES PEREIRA	249

- Autonomia do Direito Privado ou Política Codificada? 273
 O Código Civil de 1916 como Projeto Republicano
Autonomy of Private Law or Codified Politics? The Civil Code of 1916 as a Republican Bill
 THIAGO REIS
- A longa sombra da casa. Poder doméstico, 327
 conceitos tradicionais e imaginário jurídico na
 transição brasileira do Antigo Regime à modernidade
The long shadow of the household. Domestic power, traditional concepts and "legal imagery" in Brazil's passage from the Ancien Régime to Modernity
 AIRTON CERQUEIRA-LEITE SEELAENDER
- El pensamiento de Clovis Bevilacqua y su impacto en los 425
 debates jurídicos argentinos de la primera mitad del siglo XX
The thoughts of Clóvis Beliváqua and their impact on the legal debates in argentina in the first half of the 20th century
 EZEQUIEL ABÁSULO
- Entre modernidad y tradición: La experiencia 443
 codificadora en Brasil y el Perú
Between modernity and tradition: The codifying experience in Brazil and Peru
 CARLOS RAMOS NÚÑEZ
- O Código Beviláqua no cenário internacional 481
The Beviláqua Code in the international scenario
 OTAVIO LUIZ RODRIGUES JUNIOR
- O direito das coisas entre os dois Códigos Civis brasileiros: 519
 do individualismo à centralidade da pessoa
Property law in the two brazilian Civil Codes: From individualism to the centrality of the person
 FRANCISCO LUCIANO LIMA RODRIGUES
 GUSTAVO CÉSAR MACHADO CABRAL

O direito civil antes do Código de 1916:	545
A ausência das Ordenações Filipinas e as expectativas na imprensa e na doutrina nacional	
<i>Civil law before the 1916 Code: The absence of Philippine Ordinances and expectations in the press and in national doctrine</i>	
GUSTAVO S. SIQUEIRA	
Dogmática civilista e mudança social: Pandectística, urbanização e industrialização	563
<i>Zivilrechtsdogmatik und Gesellschaftswandel: Pandektistik, urbanisierung und industrielle revolution</i>	
MILOŠ VEC	
• Normas de publicação	613
<i>Guide for the authors</i>	615